2018/2021

Francisca é novamente eleita presidente do Sintep Tangará

Francisca está na Educação desde 1984

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O Sintep de Mato Grosso e as Subsedes, realizaram nesta sexta-feira, as eleições para escolha das novas diretorias. Para a Subsede do Sintep Tangará, a Chapa Democracia, Luta e Resistência foi composta por 22 profissionais da Educação e novamente encabeçada pela professora Francisca Alda Ferreira de Lima, que mais um vez foi eleita como presidente. Francisca está na Educação desde 1984, filiada ao Sintep desde 1998 e sempre na luta pelos direitos dos trabalhadores e por Educação de qualidade para todos.

De acordo com a Ata de Eleição, a diretoria central cujo lema foi Unidade, Resistência e Luta teve 191 votos válidos. Sendo que 670 estavam aptos a votarem. Desses, 479 deixaram de votar e 48 votaram em branco.

Já a chapa regional teve 191 votos dos 670 aptos a votarem, sendo que 191 votaram e 479 deixaram de votar.

> Continuaremos buscando fazer a nossa categoria ter voz e vez

A chapa local, a qual Francisca encabeçava teve 162 votos válidos dos 670 aptos a votarem. Desses, 191 votaram, 479 deixaram de votar, e 29 votaram em branco.

Segundo Francisca, que novamente será reconduzida ao cargo, a chapa vencedora terá pela frente um dos projetos mais audaciosos, que será será a construção da sede própria do Sintep.

A gestão será por tres anos, 2018 a 2021, e segundo a presidente continuará trabalhando em defesa dos profissionais da Educação como sempre o fez.

"A minha luta no Sintep começou logo que eu me filiei em 1989 quando passou a ser Sintep eu e outros profissionais da educação nos filiamos ainda muito jovens e permanecemos até hoje, sendo um grupo muito forte e muito unido e assim continuaremos sempre buscando fazer a nossa categoria ter voz e vez", destacou Alda durante entrevista.

Eleição foi na sexta-feira

A posse das novas diretorias acontecerá no dia 29 de junho em Cuiabá.

Entrega aconteceu no sábado

VIVER E CONVIVER

Atec entrega 22 cestas a famílias carentes

Famílias beneficiadas foram indicadas pela Pastoral da Família

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Um dos projetos mais antigos da Associação Tangarense de Educação e Cultura Atec, teve no último sábado, 16, mais uma edição. Trata-se do projeto Viver e Conviver em Solidariedade que tem dentre muitos outros objetivos, despertar a solidariedade e apresentar aos alunos da instituição uma outra realidade.

O projeto chega neste ano a sua 10ª edição e consiste em arrecadar produtos alimentícios e de limpeza que são doados à famílias carentes do Município, o que aconteceu no sábado, quando pais e alunos, entregaram 22 cestas básicas, como informou a Assistente Social da escola, Israeline Leite Pereira. "Trazer as crianças para mais próximo da escola, mostrando a elas que quem tem muito pode dividir e a gente usou esse meio de fazer as cestas básicas para as crianças irem a casa dessas pessoas mais carentes e lá verem a realidade de vida delas", pontuou.

De acordo com Israeline a arrecadação durou três meses e envolveu toda a escola. Após isso, as cestas foram montadas e houve um sorteio, em todas as e turmas das quais um aluno foi sorteado para fazer a entrega de um das cestas montadas.

> Temos alunos que continuaram visitando essas famílias

Para alcançar as famílias beneficiadas, a escola solicitou informações da Pastoral da Família que selecionou as famílias mais necessitadas que foram beneficiadas com as cestas.

Conforme a auxiliar de coodernação, Ivanete Matumoto o projeto tem inclusive criado vínculos entre doadores e contemplados. "Nós somos uma escola privada e muitos de nossas crianças não tem acesso a essa realidade e com esse projeto eles vão e sentem a realidade e trazem para dentro da escola. Tanto que temos alunos que continuaram visitando essas famílias. Relatos de crianças que viram que na cesta não tinha frutas nem carne e pediram aos pais para ir comprar e levar. Criaram vínculos mesmo", relatou Ivanete